Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP

CNPJ/MF nº 24.232.886/0143-89

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais

Ativo	Nota	2.017	2.016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixas	4	2.871.280	3.359.661
Contas a receber	5	4.041.164	1.828.803
Estoques	6	169.163	163.356
Outros ativos circulante		117.453	119.679
		7.199.060	**5.471.499**
Não Circulante			
Imobilizado	7	393.023	447.707
Intangível	7	50.385	105.131
Subvenções a realizar	7	(382.585)	(516.482)
		60.823	**36.356**
Total do Ativo		**7.259.883**	**5.507.855**

Passivo e patrimônio liquido	Nota	2.017	2.016
Circulante			
Fornecedores	8	324.800	312.416
Honorários médicos	9	500.630	558.763
Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.202.511	1.169.945
Obrigações fiscais		98.667	97.694
Receita diferida	11	1.190.625	650.625
Partes relacionadas	12	2.746.464	2.014.793
		6.063.697	**4.804.236**
Não Circulante			
Provisão para descontinuidade	13	633.917	515.042
		633.917	**515.042**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		188.577	545.240
Superávit (déficit) do exercício		373.692	(356.663)
		562.269	**188.577**
Total do Passivo		**7.259.883**	**5.507.855**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Em 01 de janeiro de 2.016	**1.446.054**	**(900.814)**	**545.240**
Transferência	(900.814)	900.814	**-**
Déficit do exercício		(356.663)	**(356.663)**
Em 31 de dezembro de 2.016	**545.240**	**(356.663)**	**188.577**
Transferência	(356.663)	356.663	**-**
Superávit do exercício		373.692	**373.692**
Em 31 de dezembro de 2.017	**188.577**	**373.692**	**562.269**

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

Receitas Operacionais	Nota	2.017	2.016
Receitas com subvenções - custeio	15	19.356.550	19.654.719
Receitas com subvenções - investimento	7b	133.897	133.901
Receitas financeiras	-	252.949	114.048
Outras receitas	-	-	23.637
Total das Receitas		**19.743.396**	**19.926.305**
Despesas Operacionais			
Despesas com pessoal	16	(8.838.527)	(8.696.185)
Serviços de terceiros	17	(6.891.502)	(7.631.512)
Custos corporativos compartilhados	18	(1.075.260)	(1.040.299)
Drogas, medicamentos e materiais	19	(1.591.381)	(1.543.713)
		(18.396.670)	**(18.911.709)**
Despesas gerais e administrativas	20	(970.507)	(1.044.369)
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	(322.201)
Despesas financeiras	-	(2.527)	(4.689)
		(973.034)	**(1.371.259)**
Total das Despesas		**(19.369.704)**	**(20.282.968)**
Superávit (Déficit) do Exercício		**373.692**	**(356.663)**

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.017	2.016
Superávit (Déficit) do Exercício	**373.692**	**(356.663)**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado Abrangente do Exercício	**373.692**	**(356.663)**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.017	2.016
Superávit (déficit) do exercício	**373.692**	**(356.663)**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	(139.153)	136.246
Realização das subvenções	139.153	(133.901)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	322.201
Superávit (déficit) do exercício ajustado	**373.692**	**(32.117)**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.212.361)	(540.000)
Estoques	(5.807)	(25.241)
Outros ativos circulante	2.226	(12.165)
Fornecedores	12.384	62.465
Honorários médicos	(58.133)	(185.950)
Obrigações sociais e trabalhistas	32.566	65.659
Obrigações fiscais	973	7.380
Receita diferida	540.000	(167.905)
Provisão para descontinuidade	118.875	138.232
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(1.195.585)**	**(689.642)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(24.468)	(38.700)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(24.468)**	**(38.700)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados com partes relacionadas	731.672	1.039.096
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**731.672**	**1.039.096**
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(488.381)**	**310.754**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.359.661	3.048.907
No fim do exercício	2.871.280	3.359.661
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(488.381)**	**310.754**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.017 e 2.016
Cifras apresentadas em reais.

Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão - Pronto Socorro do Engenho Novo - Barueri/SP:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 1° de agosto de 2.013, celebrou com a Prefeitura do Município de Barueri, o contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Pronto Socorro do Engenho Novo em Barueri, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos. Em 16 de outubro de 2015, as partes assinaram o segundo termo aditivo ao contrato de gestão, que reduziu o repasse das subvenções para o custeio mensal e dos investimentos na unidade. Consequentemente, a partir de agosto de 2015, a Administração implantou medidas para reduzir os gastos mensais, sem prejudicar o atendimento a população. Em 27 de abril de 2016, as partes assinaram o terceiro termo aditivo ao contrato de gestão, que reduziu novamente o repasse das subvenções para o custeio mensal e dos investimentos na unidade. Novamente, a partir de maio de 2016, a Administração implantou medidas para reduzir os gastos mensais, de acordo com escopo sugerido pela Secretaria Municipal de Saúde de Barueri, sem prejudicar o atendimento a população. **1. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 23 de Março de 2.018. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos e premissas na determinação do registro de estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 5 - Provisão para crédito de liquidação duvidosa; • Nota 7 - Depreciação do ativo imobilizado; • Nota 13 - Provisão para descontinuidade. **2. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **b) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **e) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **f) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. **g) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e partes relacionadas.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Descrição	2.017	2.016
Fundo fixo	1.000	1.000
Banco conta movimento **(a)**	144	95
Aplicações financeiras de curto prazo **(b)**	2.870.136	3.358.566
	2.871.280	**3.359.661**

(a) Corresponde aos valores depositados em conta corrente no Banco Santander. **(b)** Em 31 de dezembro de 2017, corresponde a certificados de depósitos bancários, aplicados no Banco Santander, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, remuneradas a taxa de 97% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

4. Contas a Receber: Descrição	2.017	2.016
Prefeitura Municipal de Barueri	4.900.366	2.688.005
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(859.202)	(859.202)
	4.041.164	**1.828.803**

(a) Prefeitura Municipal de Barueri: As contas a receber com a Prefeitura Municipal de Barueri correspondem aos valores acumulados ao longo do contrato de gestão, para os quais a administração tem efetuado as cobranças dos valores em aberto de forma sistemática. **(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída no valor de (R$ 859.202), para fazer face aos valores vencidos acima de 360 dias, com expectativa remota de recebimento financeiro junto a Prefeitura Municipal de Barueri.

5. Estoques: Descrição	2.017	2.016
Fios cirúrgicos	943	1.154
Materiais hospitalares de consumo	56.784	55.370
Medicamentos	73.445	67.926
Materiais de Expediente e Impressos	11.974	11.567
Materiais de Higiene e limpeza	9.006	8.813
Materiais - Gêneros Alimentícios SND	5.015	2.903
Outros	11.996	15.624
	169.163	**163.357**

6. Imobilizado, Intangível e Subvenções a Realizar

a) Composição

	2.017			2.016
		Depreciação		
Itens	**Custo**	**Acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Equipamentos telefônicos	10.340	(7.731)	2.609	4.677
Equipamentos de informática	186.862	(135.082)	51.780	84.752
Maquinas e equipamentos	338.421	(95.208)	243.213	268.889
Móveis e utensílios	133.043	(37.622)	95.421	89.387
Total imobilizado				
Total do ativo imobilizado	**668.666**	**(275.643)**	**393.023**	**447.705**
Direitos de uso de software	273.729	(223.344)	50.385	105.131
Total intangível				
Total do ativo imobilizado	**273.729**	**(223.344)**	**50.385**	**105.131**
(-) Subvenções a realizar *	(382.585)	-	(382.585)	(516.482)
Total subvenções a realizar				
Total do ativo imobilizado	**(382.585)**	**-**	**(382.585)**	**(516.482)**

***** As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, sendo apropriada ao resultado do exercício na rubrica de receitas de subvenções - investimento, mediante ao valor correspondente a depreciação do bem, no exercício de 2017 no montante de R$ 133.897 (Em 2016 R$ 133.901).

b) Movimentação

Itens	Saldo em 31/12/16	Adições	Depreciação	Realizações	Saldo em 31/12/17
Equipamentos Telefônicos	10.340	-	-	-	10.340
Equipamentos de informática	183.008	3.853	-	-	186.862
Maquinas e equipamentos	330.578	7.843	-	-	338.421
Móveis e utensílios	115.016	18.027	-	-	133.043
(-) Depreciação	(191.237)	-	(84.407)	-	(275.643)
Total imobilizado	**447.705**	**29.723**	**(84.407)**	**-**	**393.023**
Direitos de uso de software	273.719	-	-	-	273.729
(-) Amortização	(168.598)	-	(54.746)	-	(223.344)
Total intangível	**105.131**	**-**	**(54.746)**	**-**	**50.385**
(-) Subvenções a realizar	(516.482)	-	-	133.897	(382.585)
Total subvenções a realizar	**(516.482)**	**-**	**-**	**133.897**	**(382.585)**
Total geral		**29.723**	**(139.153)**	**133.897**	

c) Taxas de depreciação e amortização: As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

Descrição	Taxa ao ano
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Direitos de uso de software	20,0%

7. Fornecedores: Descrição	2.017	2.016
Materiais e medicamentos	174.743	117.959
Imobilizado	-	5.181
Serviços de terceiros pessoa jurídica	150.057	189.277
	324.800	**312.416**

8. Honorários Médicos: Os honorários médicos a pagar estão registrados pelo valor de liquidação das obrigações e apresentam a seguinte composição:

Descrição	2.017	2.016
Honorários médicos pessoa jurídica	500.630	558.763
	500.630	**558.763**

9. Obrigações Sociais e Trabalhistas: Descrição	2.017	2.016
Salários e ordenados **(a)**	437.125	390.635
FGTS **(a)**	65.422	62.352
INSS **(a)**	52.343	43.839
PIS **(a)**	-	9.226
Provisão de férias e encargos	646.003	661.880
Outras	1.619	2.013
	1.202.511	**1.169.945**

(a) Correspondem aos valores provisionados em dezembro de 2.017 e 2.016 e devidamente liquidados em janeiro de 2.018 e 2.017, respectivamente. 10. **Receita Diferida:** Corresponde aos valores pactuados junto a Prefeitura Municipal de Barueri, para utilização específica na aquisição de equipamentos. A movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	2.017	2.016
Saldo inicial	**650.625**	**818.530**
(+) Entrada de subvenção para investimento	540.000	540.000
(-) Desconto de investimento conforme Ofício 407/2016	-	(707.905)
	1.190.625	**650.625**

11. Partes Relacionadas	A pagar (a receber)	
Descrição	**2.017**	**2.016**
Pró-Saúde - Sede Administrativa **(a)**	2.746.464	2.014.793
	2.746.464	**2.014.793**

(a) - Custos Corporativos Compartilhados: Refere-se aos valores a repassar à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado. **12. Provisão para Descontinuidade de Contrato:** Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado. A movimentação da provisão no exercício foi a seguinte:

Descrição	2.017	2.016
Saldo inicial	515.042	376.810
Adições (Nota 16 - despesa com pessoal)	259.346	273.573
Baixas por rescisões de contratos	(140.471)	(135.341)
Saldo final	**633.917**	**515.042**

13. Provisão para Contingências: Em 31 de dezembro de 2.017 e 2.016, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Entidade não possui nenhum processo com probabilidade de perda provável ou possível em trâmite na justiça. **14. Receitas Com Subvenções - Custeio:** As receitas com subvenções - custeio, correspondem ao contrato de gestão pactuado com a Prefeitura do Município de Barueri. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.017 montam a R$ 19.356.550 (Em 2.016 - R$ 19.654.719).

15. Despesas Com Pessoal: Descrição	2.017	2.016
Salários e ordenados	(4.704.491)	(4.551.314)
Horas extras e adicionais	(919.900)	(778.009)
Décimo terceiro salário	(531.474)	(509.101)
Cesta Básica/Refeição	(583.549)	(572.998)
Vale transporte	(92.303)	(70.053)
Insalubridade	(295.587)	(311.726)
Férias	(718.459)	(758.461)
FGTS	(556.919)	(540.696)
Provisão para descontinuidade - Multa rescisória FGTS	(259.346)	(273.573)
Contribuição Patronal ao INSS	(1.958.793)	(1.752.600)
(-) Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	1.958.793	1.752.600
PIS	(53.147)	(68.774)
(-) Isenção do PIS **(a)**	37.610	-
Outras	(160.963)	(261.480)
	(8.838.527)	**(8.696.185)**

(a) Em fevereiro de 2.017 o Supremo Tribunal Federal julgou o recurso extraordinário n° 636.941/RS, onde decidiu que as entidades beneficentes de assistência social que atendam aos requisitos legais, são isentas à contribuição ao PIS/Pasep. Assim, a partir de maio de 2.017 a entidade deixou de recolher a contribuição ao PIS sobre as despesas com pessoal, bem como, passou a registrar a isenção correspondente no resultado do exercício.

continua